

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DISCENTE

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO INTERDISCIPLINAR SOCIEDADE E DESENVOLVIMENTO — PPGSeD

1. Objetivo e síntese analítica

Este relatório tem como objetivo analisar as percepções dos discentes sobre o Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar Sociedade e Desenvolvimento (PPGSeD), com base na avaliação institucional de 2024. São examinados aspectos relacionados à gestão, ao acolhimento, à formação acadêmica, à orientação, à participação em atividades científicas, à produção e à infraestrutura, buscando identificar condições favoráveis e necessidades de aperfeiçoamento da experiência acadêmica e das condições de permanência. Os resultados permitem inferir uma avaliação predominantemente favorável do atendimento da secretaria e da coordenação, das políticas de inclusão, da organização curricular e da orientação, com destaque para a adequação percebida do número de disciplinas obrigatórias, a satisfação com as linhas de pesquisa e o reconhecimento da contribuição das disciplinas à elaboração da dissertação, aspectos que expressam uma percepção positiva do acompanhamento e da formação oferecidos pelo PPGSeD. As principais necessidades de aperfeiçoamento concentram-se no apoio à escrita acadêmica, no fortalecimento da participação e da produção científica, na melhoria da conectividade e do suporte tecnológico e nas oportunidades de acesso a bolsas. Também se identifica a necessidade de ampliar a visibilidade das ações de extensão, das parcerias e das atividades de internacionalização.

2. Base e procedimentos de análise

A base de dados do presente relatório é apoiada em um questionário que possui 67 respostas, mas o total varia entre os itens e os percentuais deste relatório foram recalculados a partir das contagens, com uma casa decimal. Nas escalas de cinco níveis, a avaliação favorável reúne as categorias 4 e 5; nas questões de frequência, reúne “quase sempre” e “sempre”; nas questões binárias, utiliza a resposta pertinente ao enunciado. NCA é a categoria “não consigo avaliar”, “Não sei” permanece separado de “Não”. As comparações entre questões são agregadas: não constituem cruzamentos individuais, correlações ou relações causais. Os comentários abertos são examinados por temas, respeitando os trechos truncados na própria fonte.

3. Gestão, acolhimento e organização acadêmica

A avaliação da gestão aponta condições favoráveis à continuidade das atividades acadêmicas e ao atendimento dos estudantes e a secretaria apresenta o maior grau de aprovação nos quesitos de rapidez, horário e qualidade do atendimento e o acolhimento inicial, a inclusão e o atendimento da coordenação também se destacam, indicando reconhecimento discente dos serviços que sustentam o funcionamento cotidiano do programa.

A avaliação do atendimento médico e psicológico é menos favorável: 19 respostas são regulares e 14 são ruins ou muito ruins, correspondendo a 28,4% e 20,9%, respectivamente. Esse resultado sugere uma prioridade de articulação com os serviços institucionais de assistência estudantil, especialmente diante da necessidade de sustentar trajetórias de formação mais longas. O processo seletivo de ingresso recebe avaliação boa ou muito boa de 63 de 67 respondentes (94,0%) e o número de estudantes por turma é considerado adequado por 63 (94,0%) e o atendimento ao regimento interno é avaliado favoravelmente por 56 (83,6%), com

oito respostas NCA. A comunicação entre coordenação e discentes é satisfatória para 62 estudantes (92,5%), indicadores que permitem inferir uma percepção positiva da organização acadêmica.

Tabela 1 — Indicadores de gestão, acolhimento e organização acadêmica

Indicador	Favoráveis / total	%	Fonte
Rapidez das respostas da secretaria	66/67	98,5	Q034, p. 3
Horário da secretaria	66/67	98,5	Q035, p. 3
Qualidade do atendimento da secretaria	66/67	98,5	Q036, p. 3
Inclusão e diversidade	62/67	92,5	Q015, p. 1
Acolhimento no início das atividades	61/67	91,0	Q016, p. 1–2
Atendimento a necessidades educacionais especiais	60/67	89,6	Q012, p. 1
Atendimento da coordenação	59/67	88,1	Q014, p. 1
Atendimento dos docentes de disciplinas	57/67	85,1	Q017, p. 2
Atendimento médico e psicológico da Unespar	34/67	50,7	Q013, p. 1

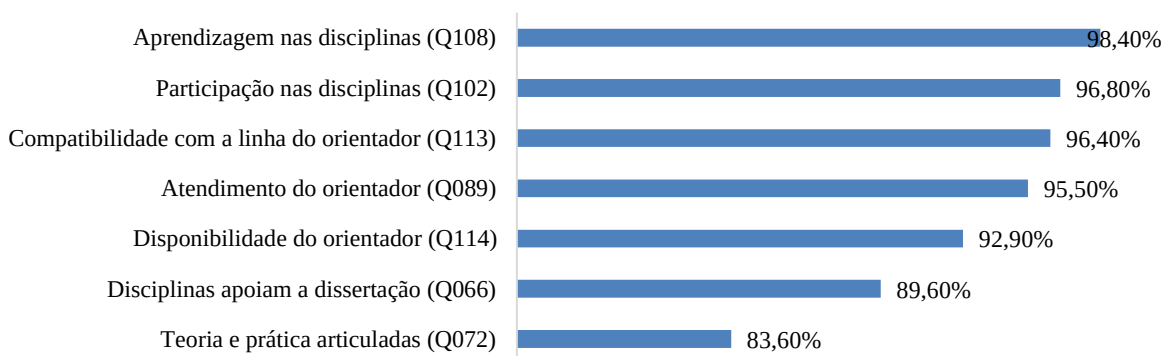
Fonte: Questionário Discente 2024. Nota: Favoráveis: categorias 4 e 5, exceto Q034–Q036, nas quais se utiliza “Sim”. Na Q036, a resposta restante é “Não sei”.

Fontes complementares: Q028, Q031 e Q032, p. 3; Q041, p. 4.

4. Formação, identidade interdisciplinar e orientação

A formação acadêmica apresenta resultados convergentes em diferentes questões, como por exemplo, a interdisciplinaridade é reconhecida por 60 de 67 discentes (89,6%), enquanto 62 de 67 estão satisfeitos ou muito satisfeitos com a linha de pesquisa (92,5%). A quantidade de disciplinas obrigatórias é considerada ideal por todos os respondentes.

Gráfico 1 - Formação e orientação: avaliações favoráveis



Fonte: Questionário Discente 2024. Nota: Percentuais sobre o total de respostas de cada questão. Q108 e Q102: n=63; Q113 e Q114: n=56; Q089, Q066 e Q072: n=67. Favoráveis: categorias 4 e 5, ou “Sim” em Q066 e Q072. Fontes: pp. 9–11 e 17–19.

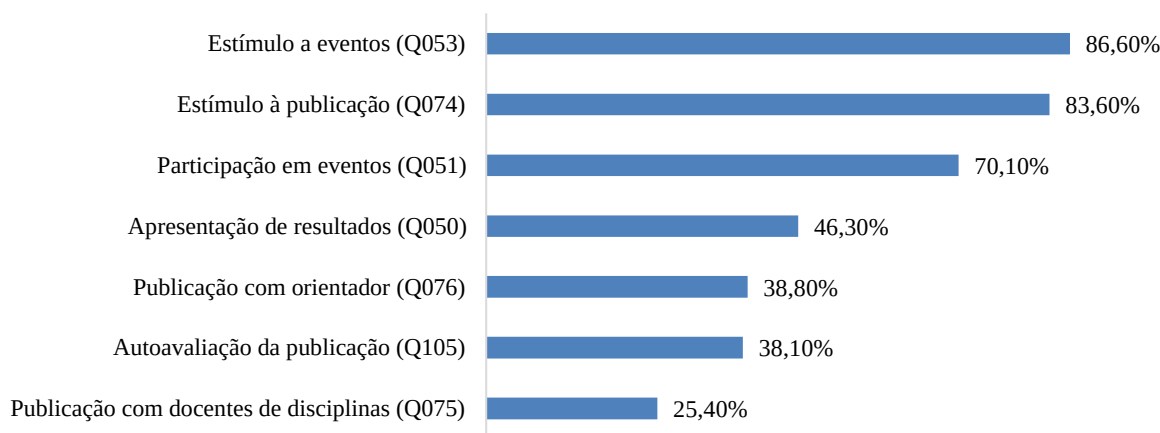
O atendimento do orientador é recebido sempre ou quase sempre por 64 de 67 discentes (95,5%). Em uma questão distinta, 52 de 56 avaliam sua disponibilidade como boa ou muito boa (92,9%) e a compatibilidade da dissertação com a linha de pesquisa do orientador recebe 54 avaliações favoráveis em 56 respostas (96,4%). A convergência desses indicadores reforça a percepção positiva da orientação, sem assegurar que os mesmos estudantes tenham respondido favoravelmente em todos os itens. Ainda assim, 26 de 67 respondentes afirmam precisar de apoio adicional à escrita sempre ou quase sempre (38,8%), e 15 indicam essa necessidade às vezes (22,4%). A soma dessas categorias corresponde a 41 de 67 respostas (61,2%). Os resultados indicam que o bom atendimento do orientador pode coexistir com necessidades de formação em escrita acadêmica, metodologia e tratamento de dados.

A defesa no prazo é declarada como prevista por 57 de 67 estudantes (85,1%), constituindo expectativa informada e não taxa observada de conclusão enquanto a proficiência em língua estrangeira foi alcançada por 65 (97,0%). Ao se analisar a qualificação, ela foi realizada por 34 (50,7%) e os comentários mencionam discentes em fases iniciais de modo que a ausência de qualificação não deve ser interpretada automaticamente como atraso. A prática de docência foi realizada por 21 (31,3%), sem informação sobre elegibilidade ou etapa do curso

5. Pesquisa, participação e produção científica

No que diz respeito a participação científica indica diferença entre o reconhecimento dos estímulos oferecidos pelo programa e as atividades declaradas pelos discentes, pois o estímulo frequente a eventos alcança 86,6%, enquanto 70,1% relatam participação e 46,3% apresentação de resultados. O estímulo frequente à publicação é de 83,6%; a publicação com o orientador foi declarada por 38,8% e com docentes de disciplinas por 25,4%.

Gráfico 2 – Estímulos, participação e publicação: indicadores distintos



Fonte: Questionário Discente 2024. Nota: Q053 e Q074: “quase sempre” ou “sempre”; Q051, Q050, Q076 e Q075: “Sim”, todos com n=67. Q105: “bom” ou “muito bom”, n=63. Fontes: pp. 6–7, 10–11 e 18. As medidas possuem enunciados e significados diferentes.

Tabela 2 - Comparação entre estímulos declarados x realização

Comparação	Diferença	Leitura
Estímulo a eventos × participação	16,4 p.p.	O estímulo é mais reconhecido que a participação declarada.
Participação × apresentação de resultados	23,9 p.p.	A apresentação é menos frequente que a presença em eventos.
Estímulo à publicação × publicação com orientador	44,8 p.p.	A publicação conjunta exige acompanhamento específico.

Fonte: Questionário Discente 2024.

Na autoavaliação sobre publicação, 24 de 63 estudantes classificam seu desempenho como bom ou muito bom (38,1%), 23 como regular (36,5%) e 16 como ruim ou muito ruim (25,4%), resultado compatível com a identificação da produção científica como uma prioridade de desenvolvimento, em contraste com a elevada autoavaliação da aprendizagem nas disciplinas. As respostas sobre publicações incluem trabalhos em finalização, em avaliação e resumos expandidos e os totais dos comentários nem sempre coincidem com os das respostas afirmativas, por isso, não foram somadas quantidades de trabalhos nem inferidas classificações de periódicos, autoria ou qualidade da produção.

6. Inserção social, oportunidades e visibilidade das ações

As parcerias institucionais são reconhecidas por 56 de 67 discentes (83,6%), e a articulação com a comunidade externa por 49 (73,1%). O diálogo com setores produtivos é reconhecido por 46 (68,7%) e com a educação básica por 42 (62,7%). Entretanto, 24 estudantes respondem “Não sei” sobre a educação básica (35,8%), e 19 sobre os setores produtivos (28,4%).

Tabela 3 – Ações e oportunidades

Ações e oportunidades	Favoráveis / total	% total	NCA	% sem NCA
Contribuição a problemas locais e regionais (Q049)	52/67	77,6	10	91,2
Projetos de educação (Q044)	39/67	58,2	24	90,7
Projetos de extensão (Q045)	36/67	53,7	23	81,8
Iniciativas de extensão (Q046)	34/67	50,7	22	75,6
Projetos de inovação (Q048)	35/67	52,2	23	79,5
Oportunidades em grupos de pesquisa (Q055)	42/67	62,7	13	77,8
Oportunidades de bolsas de estudos (Q056)	35/67	52,2	17	70,0
Estímulo a atividades internacionais (Q052)	34/67	50,7	14	64,2

Oportunidades de bolsa sanduíche (Q057)	21/67	31,3	35	65,6
---	-------	------	----	------

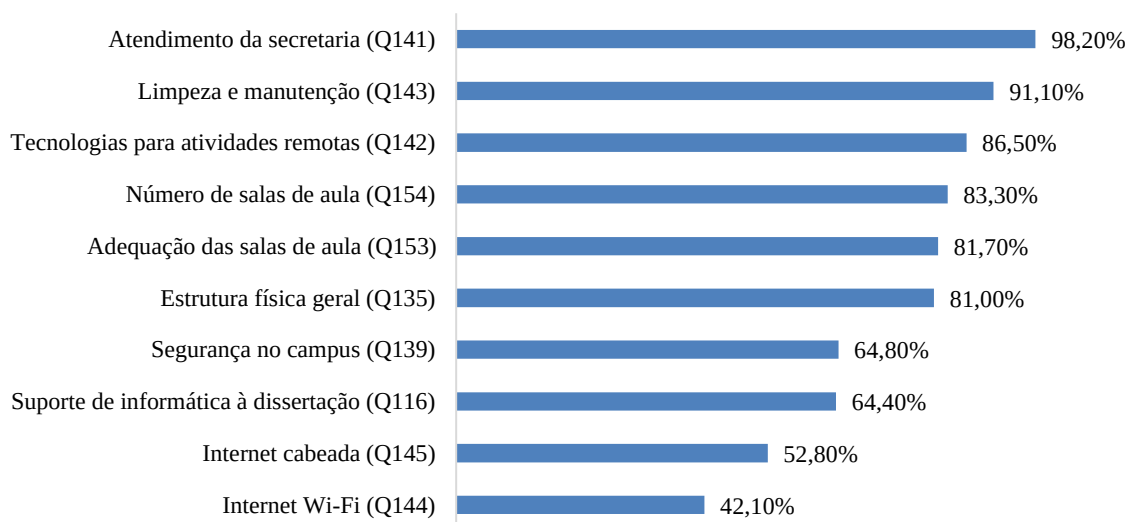
Fonte: Questionário Discente 2024. Nota: Favoráveis: categorias 4 e 5. % sem NCA = favoráveis ÷ (total – NCA) × 100; cálculo complementar, não substitui a distribuição original. Fontes: Q044–Q049, pp. 5–6; Q052, Q055–Q057, pp. 7–8. NCA visível.

A avaliação favorável da contribuição regional passa de 77,6% para 91,2% quando a categoria NCA é excluída e, nos projetos de educação, de 58,2% para 90,7%. A diferença apenas mostra que parte dos respondentes não utilizou as categorias substantivas da escala, sem comprovar desconhecimento ou falta de acesso. A distribuição de bolsas recebe 39 avaliações favoráveis em 67 respostas (58,2%), com 16 NCA, oito regulares e quatro negativas. Entre as 51 respostas sem NCA, a aprovação é de 76,5%. O processo de seleção de bolsas e a disponibilidade de oportunidades são aspectos distintos; ambos precisam ser acompanhados com informações sobre critérios, demanda e cobertura. As políticas afirmativas são reconhecidas por 55 de 67 discentes (82,1%).

7. Infraestrutura e condições de permanência

Em termos de infraestrutura houve uma avaliação heterogênea, visto que, por exemplo, os serviços administrativos, a limpeza, as salas e as tecnologias para atividades remotas recebem percentuais favoráveis mais elevados enquanto a conectividade, a segurança e o suporte de informática são os pontos comparativamente mais frágeis. Os totais de respostas variam, de modo que o Gráfico abaixo utiliza o denominador específico de cada item.

Gráfico 3 – Infraestrutura: avaliações boas ou muito boas



Fonte: Questionário Discente 2024. Nota: Favoráveis = “bom/boa” e “muito bom/muito boa”. Bases: Q141=57; Q143=56; Q142=52; Q154=60; Q153=60; Q135=63; Q139=54; Q116=45; Q145=36; Q144=57. Fontes: pp. 19 e 26–30.

A internet Wi-Fi recebe 24 avaliações favoráveis em 57 respostas (42,1%), 17 regulares (29,8%) e 16 ruins ou muito ruins (28,1%), já a internet cabeada obtém 19 avaliações favoráveis em 36 respostas (52,8%). O suporte de informática à dissertação recebe 29 avaliações favoráveis em 45 respostas (64,4%), dez regulares (22,2%) e seis negativas (13,3%) e, em

termos de segurança no campus, essa obtém 35 avaliações favoráveis em 54 respostas (64,8%), 12 regulares e sete negativas. Os comentários sobre infraestrutura mencionam oscilação da internet, tomadas, climatização, espaços de leitura e necessidades de acervo, reforçando a pertinência de intervenções focalizadas.

O acervo da biblioteca é favoravelmente avaliado por 41 de 54 respondentes (75,9%), e o atendimento por 52 de 55 (94,5%). A relevância das pesquisas nos laboratórios recebe 53 avaliações favoráveis em 63 respostas (84,1%); a integração dos laboratórios com atividades discentes, 41 de 63 (65,1%). A diferença sugere examinar acesso e integração às atividades, além da qualidade percebida das pesquisas. A existência de sala de permanência é reconhecida por 41 de 62 discentes (66,1%), enquanto 21 respondem negativamente (33,9%). Sem identificar os respondentes e os espaços utilizados, esse resultado não permite afirmar inexistência da sala.

8. Comentários abertos e demanda por continuidade da formação

As respostas abertas acrescentam elementos que não aparecem integralmente nas escalas de avaliação e a leitura dos dados identifica elogios à qualificação docente, à organização, ao atendimento e à interdisciplinaridade, ao lado de demandas sobre currículo, orientação, permanência e inserção social.

Tabela 4 – Respostas qualitativas sobre continuidade da formação

Tema	Conteúdo dos comentários	Articulação com os indicadores
Formação e currículo	Diversidade de eletivas, didática, horários e apoio à coleta e análise de dados.	A avaliação geral favorável do currículo convive com pedidos de diversificação.
Orientação e escrita	Acompanhamento após os créditos, apoio à escrita e maior engajamento em situações específicas.	Complementa a demanda por apoio adicional da Q088, sem invalidar a avaliação geral da orientação.
Pesquisa e divulgação	Apoio a publicações, eventos e participação em grupos de pesquisa.	Converge com a menor participação declarada em produção e apresentação de resultados.
Permanência e infraestrutura	Bolsas, internet, tomadas, climatização e espaços de estudo.	Converge com a avaliação da conectividade e com as demandas de apoio material.
Inserção social	Mais extensão, ações locais e divulgação das pesquisas à comunidade.	Complementa os registros de NCA e “Não sei” em ações externas.
Aspectos valorizados	Interdisciplinaridade, qualificação docente, organização e atendimento humanizado.	Converge com as avaliações positivas da gestão, das linhas e da formação.

Fonte: Questionário Discente 2024. Nota: Q095–Q100, pp. 12–17; Q121–Q123, pp. 20–24; Q131 e Q133, p. 26. Trechos truncados não foram reconstruídos; nomes próprios não foram reproduzidos.

Há seis menções explicitamente legíveis à oferta de doutorado nos campos de sugestões de melhoria: uma no curto prazo (Q096SQ001), três no médio prazo (Q098SQ001, Q098SQ002 e Q098SQ003) e duas no longo prazo (Q100SQ001). Elas registram interesse na continuidade dos estudos, mas não equivalem a seis pessoas distintas, pois um mesmo discente pode ter

utilizado diferentes campos. Não se calcula percentual de interessados com base nessas menções.

Os motivos de escolha do programa incluem proximidade geográfica, caráter público e gratuito, identidade interdisciplinar, afinidade com linhas e orientadores, qualidade docente e aprimoramento profissional. A combinação desses temas sugere que a justificativa da expansão pode considerar acesso regional e continuidade da formação, desde que complementada por um levantamento específico da demanda por doutorado. A aprovação do instrumento de avaliação é de 51 em 63 respostas (81,0%).

9. Integração dos resultados para o planejamento do doutorado

A integração das informações relaciona indicadores com sentidos próximos e comentários tematicamente associados e se trata de uma leitura conjunta das distribuições agregadas. e a ausência de uma base por respondente impede identificar relações individuais entre orientação, publicação, acesso a bolsas, infraestrutura ou etapa de formação.

Tabela 5 – Síntese dos resultados

Relação analisada	Resultados articulados	Implicação para o planejamento
Orientação × escrita	95,5% recebem atendimento frequente; 61,2% precisam de apoio à escrita ao menos às vezes (Q089/Q088).	Manter a orientação e complementar o apoio com oficinas e acompanhamento da escrita.
Formação × publicação	98,4% avaliam bem a aprendizagem; 38,1% avaliam bem sua publicação (Q108/Q105; n=63).	Organizar atividades que conectem formação metodológica, pesquisa e submissão de trabalhos.
Estímulo × apresentação	86,6% reconhecem estímulo a eventos; 46,3% apresentam resultados (Q053/Q050).	Acompanhar participação, apresentação e barreiras de acesso por etapa do curso.
Inserção social × visibilidade	77,6% reconhecem contribuição regional frequente; 35,8% não sabem sobre diálogo com educação básica (Q049/Q038).	Documentar e divulgar ações e resultados de inserção social.
Inclusão × permanência	92,5% avaliam bem inclusão; 52,2% avaliam bem oportunidades de bolsas (Q015/Q056).	Articular acolhimento e assistência com indicadores de acesso, cobertura e permanência.
Tecnologia × conectividade	86,5% avaliam bem tecnologias remotas; 42,1% avaliam bem Wi-Fi (Q142/Q144; bases distintas).	Planejar conectividade junto à ampliação de atividades e de estudantes.

Fonte: Questionário Discente 2024.

Todos os percentuais utilizam a base completa do respectivo item e as relações não indicam causalidade nem correspondência entre os mesmos respondentes. Pelo verificado, se nota que condições favoráveis de acolhimento, identidade acadêmica e acompanhamento dos estudantes, condições são necessárias para a expansão, mas precisam ser associadas a registros objetivos de produção, capacidade de orientação, infraestrutura disponível e sustentabilidade das atividades. Cabe ressaltar que a análise deve ser complementada por dados sobre produção

docente e discente, distribuição de orientações, conclusão efetiva das turmas, evasão, financiamento, participação de egressos e demanda por doutorado.

Tabela 6 - Encaminhamentos e considerações finais

Prioridade e prazo sugerido	Ação proposta	Acompanhamento proposto
Produção e escrita - até 12 meses	Oficinas de escrita, metodologia e submissão; plano de produção pactuado com orientadores.	Participantes; submissões; aceitações e publicações, por tipo e etapa do curso.
Conectividade - até 12 meses	Diagnóstico da cobertura e estabilidade da internet; plano de correção com a instituição.	Cobertura dos espaços, ocorrências de falhas e avaliação dos usuários.
Comunicação e inserção social - até 12 meses	Calendário de ações e divulgação de parcerias, extensão e resultados para a comunidade.	Ações realizadas, participação discente e redução de “Não sei” nos itens pertinentes.
Bolsas e permanência - até 12 meses	Mapear demanda e cobertura; divulgar critérios e articular assistência e acolhimento.	Cobertura da demanda, inscrições e acompanhamento da permanência.
Currículo e orientação - 12–24 meses	Revisar eletivas, horários e apoio metodológico; acompanhar situações específicas de orientação.	Diversidade da oferta, atendimento às demandas e distribuição de orientandos.
Expansão e demanda - 12–24 meses	Levantar interesse de egressos e público potencial; dimensionar pessoal e infraestrutura.	Demanda qualificada, capacidade de orientação e recursos previstos.

Fonte: Questionário Discente 2024.

Os prazos e indicadores são propostas deste relatório. Não representam compromissos já assumidos pelo programa, metas oficiais ou ações comprovadamente implantadas.

10 Considerações finais

Este relatório teve como objetivo analisar a avaliação discente de 2024 do PPGSeD e identificar pontos fortes e fracos para o aperfeiçoamento do programa. Para isso, foram examinadas as frequências das questões, recalculados os percentuais por base de resposta e relacionados os indicadores aos temas presentes nos comentários abertos. Por meio dos dados levantados, foi possível notar uma percepção favorável da gestão, do acolhimento, da formação interdisciplinar e da orientação, aspectos de grande importância para a qualidade das atividades acadêmicas e o acompanhamento dos estudantes.

O reconhecimento desses aspectos positivos convive, entretanto, com fragilidades relacionadas à produção científica, ao apoio à escrita acadêmica, à conectividade, às oportunidades de bolsas e à comunicação das ações externas. Os resultados permitem inferir que, embora a avaliação geral seja favorável, existem limitações em dimensões da formação, da participação em atividades de pesquisa e das condições de permanência dos discentes.

Referência documental

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PARANÁ (UNESPAR). Avaliação Institucional — Unespar 2024: Programas de Pós-Graduação — Discentes. Programa PPGSED. [S. l.]: Unespar, 2024. 30 p. Arquivo “Avaliação 2024 PPGSED - Discentes.pdf”, fornecido pelo

solicitante. As páginas indicadas em gráficos e tabelas correspondem à sequência do arquivo PDF.